



V Simpósio Iberoamericano de Plantas Medicinais

18, 19 e 20
outubro
2010
UNIVALI
Itajaí
SC - BRASIL
UNIVALI

COMPOSIÇÃO DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Piper caldense* C.D.C. E *Piper solmsianum* C. D.C. PROVENIENTES DA MATA ATLÂNTICA DO LITORAL DO PARANÁ

Gubert C¹, Bizzo H², Deschamps C¹, Banhunk IE¹, Peñuela LYF¹, Storck RC¹, Rosa GM¹, Lima FI¹

¹ Universidade Federal do Paraná, Rua dos Funcionários, 1540, Juveve, 80035-050, Curitiba, Brasil;

² Embrapa Agroindústria de Alimentos, Av. das Américas, 29501 – Guaratiba, CEP 23020-470, RJ - Brasil;

Introdução: O Brasil possui a maior diversidade vegetal do mundo, dentre as espécies se encontram muitas piperáceas com importância no setor farmacêutico, aromático e condimentar. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi caracterizar quimicamente o óleo essencial de *Piper caldense* C.D.C. e *Piper solmsianum* C. D.C. presentes na mata atlântica do litoral do Paraná. **Material e Métodos:** Foram coletadas folhas de *Piper caldense* C.D.C. e *Piper solmsianum* C. D.C. em outubro de 2009, em Antonina – PR, na Reserva Natural Rio Cachoeira, por meio de caminhamento direcionado. A identificação botânica das espécies foi realizada no Museu Botânico de Curitiba. A extração do óleo essencial ocorreu após a secagem das folhas a sombra durante sete dias por hidrodestilação durante duas horas e trinta min. no Lab. Ecofisiologia – UFPR, Curitiba – PR. A análise química do óleo essencial foi realizada por cromatografia gasosa na EMBRAPA – Agroindústria de Alimentos - RJ. **Resultados e Discussão:** A análise cromatográfica do óleo essencial de *Piper caldense* C. D.C. apresentou 31 constituintes, sendo os majoritários, óxido de cariofileno (11,9%), delta-cadieno (9,6%), espatulenol (9,1%) valenceno+ biciclogermacreno (6,7%) e gama-muroleno (6,0%). Percebeu-se superioridade de compostos terpênicos na composição. Para *Piper solmsianum* C. D.C foram listados 28 constituintes, sendo os majoritários, *trans*-gama-bisaboleno (19,7%), limoneno+beta-felandreno (12,5%), *trans*-beta-farneseno+beta-santaleno (11,3%), α -felandreno (9,6%) e *p*-cimeno (7,3%), também tendo os compostos terpênicos com maior expressão. **Conclusão:** Grande variabilidade fitoquímica foi observada nas duas espécies do gênero piper, apresentando diferentes constituintes majoritários do óleo essencial. Os compostos majoritários dos óleos essenciais das piperáceas coletadas na mata atlântica do litoral do Paraná são principalmente terpenos. **Agradecimentos:** CNPQ, SPVS e MBMC.